

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 26**RICARDO SAUD****REF. ANEXO 32 "AECIO NEVES"**

Indagado acerca dos fatos constantes do ANEXO DENOMINADO "AECIO NEVES", afirmou RICARDO SAUD: QUE ao longo do tempo de relacionamento entre o Grupo J&F e Aécio Neves, esse último, na qualidade de Senador, atuou em diversas oportunidades, em favor dos interesses das empresas do Grupo; QUE Aécio Neves prometeu a Joesley Batista: (a) liberar créditos de 12,6 milhões de ICMS da JBS Couros; (b) liberar os créditos de 11,5 milhões ICMS da empresa Da Granja, sediada em Uberaba/MG, adquirida pela JBS na compra da empresa Seara; (c) suportar o Grupo J&F após sua eleição para presidente, em atendimento a todos os pedidos dentro da estrutura do novo governo; QUE Aécio Neves indicou seu então Secretário de Governo, Danilo de Castro, para fazer a interlocução com o depoente e Boni; QUE o depoente e BONI mantiveram cerca de quatro ou cinco reuniões com Danilo de Castro, que telefonava para a SEFAZ/MG, pedia a liberação dos créditos e encaminhava os executivos; QUE o depoente e BONI conseguiram, então, marcar e manter reuniões na SEFAZ/MG, as quais, contudo, não resultaram na liberação dos créditos; QUE em contrapartida à atuação em favor da J&F, Aécio Neves orientou que a propina fosse distribuída nos seguintes moldes: (a) pagamento de 11 milhões contra notas fiscais emitidas pelas seguintes empresas: R\$ 2.500.000,00 a Bel Editora Editoração Publicidade e Consultoria; R\$ 6.000.000,00 a Data World Pesquisa e Consultoria Ltda; R\$ 2.500.000,00 a Pvr Propaganda e Marketing Ltda feito diretamente, em notas emitidas contra a J&F; (b) compra de partidos políticos para que integrassem a coligação da candidatura de Aécio Neves à Presidência da República; QUE os partidos comprados pela empresa e que, assim, passaram a integrar a coligação são o PTB, SOLIDARIEDADE, PMDB, DEM, PTN, PSL, PTC, PSC, PSDC, PTdoB, PEN, PMN; QUE o PTB que recebeu o total de 20 milhões de reais (17,950 milhões em doações oficiais para os diretórios dos Estados – em 23.06.2014, 4 milhões para BA; em 03.07.2014, mais 1 milhão para BA; em 23.06.2014, 4 milhões para RJ; em 03.07.2014, mais 1 milhão para RJ; em 30.06.2014, 2 milhões para SC; em 03.07.2014, mais 1 milhão para SC; em 03.07.2014, 1,5 milhão para RS; em 03.07.2014, 2 milhões para MT; em 14.07.2014, 1,450 milhão para o MT); 2,050 milhões em espécie, 1 milhão entregue em 26.06.2014, por Florisvaldo, a Rondon, na Residência deste e 1,050 milhão em 29.07.2014, entregues por Florisvaldo a Rondon em sua residência); QUE o SOLIDARIEDADE recebeu o total de 15,270 milhões de reais; QUE orientado por Aécio, Paulinho da Força procurou Joesley Batista no antigo escritório da J&F e ajustou os pagamentos ao partido nos seguintes moldes: 11 milhões em doações oficiais para o diretório nacional (14.07.2014, 3 milhões; 28.07.2014, 2 milhões; 14.08.2017, 2,5 milhões; 08.09.2017, 1 milhão; 15.09.2014, 1,5 milhão; 03.10.2014, 1 milhão); 4 milhões de reais para Paulinho da Força, por meio da liquidação de notas fiscais (16.09.2014, 266.642 reais – José Augusto Dias Filho, materiais de construção, NF 172/SP; 01.10.2014, 3 milhões – Nando's Transporte Ltda, cujo

94

proprietário é presidente de sindicato importante no Estado de São Paulo, NF 671/SP; 02.10.2014, 215.435 reais - José Augusto Dias Filho, materiais de construção, NF 175/SP; 02.10.2014, 354.590 reais - José Augusto Dias Filho, materiais de construção, NF 173/SP; 02.10.2014, 163.334 reais - Eletrobidu Comercial Eelétrica, NF 158/SP); 270 mil em doação oficial para comissão provisória estadual de Minas Gerais, em 17.10.2014; QUE o PMDB recebeu 1,5 milhão de reais, por meio de doação oficial a José Ivo Sartori, em 24.10.2014; QUE o DEM recebeu 2 milhões de reais, por meio de doação oficial, em 02.10.2014; QUE além disso, Aecio Neves solicitou a Joesley Batista, em 20.08.2014, para José Agripino Maia, 10 milhões do grupo J&F; QUE em 08.09.2014, no escritório da J&F, então sediado na Av. Nações Unidas, em São Paulo/SP, Fred, primo de Aecio Neves, apresentou ao depoente escrito pelo qual Aecio autorizava a redistribuição para o DEM de apenas 2 milhões, com o restante devendo ser distribuído para outros partidos; QUE o depoente comunicou essa situação a José Agripino Maia, que ficou indignado e ressaltou ser o coordenador nacional da campanha, mas não conseguiu modificar o quadro; QUE o PTN recebeu 250 mil reais, por meio de doação oficial para Arlete Gonçalves, em 15.09.2014; QUE o PSL recebeu 150 mil reais para a comissão provisória estadual de MG, em doação oficial, em 15.09.2014, tendo funcionado, como intermediário das tratativas para o pagamento junto ao depoente, o Sr Agostinho Neto; QUE o PTC recebeu 250 mil reais para o comitê financeiro regional de MG, em doação oficial, em 15.09.2014, tendo funcionado, como intermediário das tratativas para o pagamento junto ao depoente, o Sr Anselmo Domingos; QUE o PSC recebeu 100 mil reais para o diretório estadual de MG, em doação oficial em 15.09.2014, tendo funcionado como intermediário das tratativas para o pagamento junto ao depoente, o Sr Boni; QUE o PSDC recebeu 50 mil reais para o comitê financeiro único das Eleições 2014, em doação oficial em 15.09.2014, tendo funcionado, como intermediário das tratativas para o pagamento junto ao depoente, o Sr Alessandro Marques; QUE o PTC recebeu 400 mil para o diretório nacional, em doação oficial, em 11.09.2014, tendo funcionado como intermediário das tratativas para o pagamento junto ao depoente, o Sr Diego Tourinho; QUE o PT do B recebeu 1 milhão para o diretório nacional, em doação oficial em 15.09.2014; QUE funcionou como intermediário das tratativas para o pagamento junto ao depoente, o Deputado Federal Luis Tibé; QUE o PTN recebeu 400 mil para o diretório nacional, em doação oficial em 15.09.2014, tendo funcionado, como intermediário das tratativas para o pagamento junto ao depoente, o Sr Thiago; QUE o PEN recebeu 500 mil reais para o diretório nacional, em doação oficial em 16.09.2014, tendo funcionado, como intermediário das tratativas para o pagamento junto ao depoente, o Sr Adilson Barroso; QUE o PMN recebeu 1,3 milhão para o diretório nacional, em doação oficial em 15.09.2014, tendo funcionado, como intermediária das tratativas para o pagamento junto ao depoente, a Sra Telma; QUE além disso, foram feitos pagamentos em espécie, o primeiro em 05.09.2014, de 4,333 milhões, entregues a Frederico Pacheco de Medeiros, vulgo "Fred", primo de Aecio Neves, e o segundo em 15.09.2014, de 1 milhão de reais, também entregues a "Fred".